



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VENDAS NOVAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS - EDUCAÇÃO VISUAL- 2º CICLO

Ano letivo 2020/21

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL

O planeamento na disciplina de Educação Visual é estruturado por unidades de trabalho, cujas temáticas surgem no âmbito de motivações diversificadas (interesses dos alunos, oportunidades do meio, necessidades curriculares, DAC...outras) e concretizam-se através de várias metodologias;

Considerando que a avaliação está centrada na aprendizagem e que tem caráter contínuo e formativo, na disciplina de EV ela é parte integrante da planificação;

Ao definir-se a temática de uma unidade de trabalho são identificadas e selecionadas, prioritariamente, as aprendizagens essenciais que vão estar em foco e quais os conteúdos programáticos que vão ser mobilizados;

Para a aquisição das aprendizagens selecionadas são definidas as estratégias a implementar, incluindo dinâmicas que vão mobilizar competências previstas no atual Perfil do Aluno;

Na fase de planeamento e decorrente das estratégias implementadas, de forma diferenciada ou não em função das necessidades dos alunos, são definidas as atividades (processos /produtos) que os alunos vão realizar e para as quais vai ser necessário mobilizar conhecimentos, capacidades e atitudes no âmbito das aprendizagens em foco;

É sobre o processo e/ou produto final que irá incidir a avaliação das aprendizagens, tendo em conta que o aluno vai realizar tarefas/atividades através das quais vai evidenciar as suas competências;

Definido o objeto de avaliação (**o que se vai avaliar**), determina-se o instrumento de avaliação (**como se vai avaliar**) e o momento para ser aplicado (**quando se vai avaliar**) a fim de se proceder à recolha de evidências, segundo indicadores de avaliação estruturados por domínios. O aluno deve estar envolvido no processo de avaliação no decurso da aprendizagem;

O professor decide quais as ferramentas que vai utilizar para classificar (rúbricas, grelhas de observação, verificação, testes, fichas de trabalho, relatórios, etc...)

O desempenho evidenciado pelo aluno é avaliado de acordo com os respetivos indicadores os quais, no âmbito das aprendizagens em foco são descritos numa escala de 1 a 5, ou numa escala qualitativa de MB a Fraco, de acordo com o grau de consecução. (Critério);

As evidências recolhidas, de forma contínua e sistemática, sobre cada objeto de avaliação são registadas na grelha final, distribuídas pelos respetivos Domínios específicos – Apropriação e Reflexão, Interpretação e Comunicação, Experimentação e Criação e Atitudes – Responsabilidade, Autonomia e Relacionamento interpessoal; Todos estes domínios abrangem o conhecimento, as capacidades e as atitudes e não têm qualquer ponderação;

No final do 1º período, procede-se à avaliação sumativa, efetuando a média aritmética de todas as evidências recolhidas nos respetivos domínios. Atribui-se o nível final de 1 a 5.

Nos períodos seguintes a recolha de evidências é contínua e procede –se do mesmo modo

A divulgação dos critérios de avaliação , aos alunos , é adaptada a partir deste referencial tendo em vista a simplificação da linguagem.

Quadro Síntese			
Domínios	Competências Aprendizagens essenciais	Indicadores operativos Articulação entre aprendizagens essenciais e área de competência do Perfil do aluno	Áreas competência Perfil do aluno
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>Conhecer termos e conceitos da linguagem e da comunicação visual.</p>	<p>Identifica os elementos da linguagem visual.</p> <p>Compreende o processo de comunicação visual.</p>	<p>A - Linguagens e textos B - Informação comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e criativo relacionamento interpessoal E - Desenvolvimento pessoal e autonomia F - Bem-estar, saúde e ambiente G - Sensibilidade estética e artística H - Saber científico e tecnológico I - Consciência e domínio do corpo.</p>
	<p>Compreender processos técnicos e tecnologias (físicos e digitais) utilizadas nas produções artísticas.</p>	<p>Carateriza os materiais, suportes, instrumentos.</p> <p>Conhece os processos técnicos e as tecnologias.</p>	
	<p>Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global e compreender a sua linguagem, integrada em movimentos artísticos, épocas e locais.</p>	<p>Reconhece o património artístico e cultural, de forma contextualizada (movimentos artísticos, tempo, espaço.</p>	
	<p>Descrever, com vocabulário adequado, as qualidades formais, físicas e expressivas do objeto artístico.</p>	<p>Analisa o objeto artístico</p>	
	<p>Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas.</p>	<p>Desenvolve a capacidade de apreciação estética e artística.</p>	
	<p>Selecionar com autonomia a informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.</p>	<p>Pesquisa e trata e informação.</p>	
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual, com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.</p>	<p>Expressa-se com termos específicos da comunicação e sentido crítico.</p>	
	<p>Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos</p>	<p>Desenvolve a sensibilidade estética e artística.</p>	
	<p>Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;</p>	<p>Interpreta o objeto artístico.</p>	
	<p>Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;</p>	<p>Participa e /ou dinamiza eventos do âmbito artístico e cultural, em articulação com outras entidades.</p>	
	<p>Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)</p>	<p>Utiliza diferentes meios e processos de representação para expressar ideias.</p>	
	<p>Transformar narrativas visuais em novas formas de interpretação.</p>	<p>Recorre a universos visuais diversificados e recria novas narrativas suportadas pelas suas capacidades de interpretação/comunicação/experimentação.</p>	
<p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;</p>	<p>Utiliza o pensamento crítico e criativo e a sensibilidade estética e artística para desenvolver capacidades de fruição/expressão.</p>		

<input type="checkbox"/> Experimentação e criação	<input type="checkbox"/> Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos trabalhos.	Domina técnicas e materiais	A -Linguagens e textos B - Informação comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e criativo relacionamento interpessoal E-Desenvolvimento pessoal e autonomia F - Bem-estar, saúde e ambiente G - Sensibilidade estética e artística H - Saber científico e tecnológico I - Consciência e domínio do corpo
	<input type="checkbox"/> Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Desenvolve o processo criativo a partir da construção de ideias inspiradas em contextos reais e significativos.	
	<input type="checkbox"/> Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão)	Reflete e apresenta soluções para o seu processo de experimentação /criação artística	
	<input type="checkbox"/> Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções mobilizando conhecimentos adquiridos.	Representa a suas ideias de forma expressiva e criativa .	
	<input type="checkbox"/> Recorrer a vários processos de registo de ideias e de planeamento de trabalho individual, coletivo e em rede (diário gráfico, portefólio, esquemas, esboços, memórias descritivas, relatórios, reflexões, maquetas, projetos... etc.).	Domina diversos meios de representação e planeamento do trabalho.	
	<input type="checkbox"/> Desenvolver atividades/projetos individuais e em grupo, de forma imaginativa e inovadora em articulação com outras áreas disciplinares.	Mobiliza saberes interdisciplinares para experimentar e criar.	
	<input type="checkbox"/> Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho	Desenvolve processos de trabalho personalizados.	
	<input type="checkbox"/> Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	Comunica intencionalmente através dos elementos da linguagem visual.	
<input type="checkbox"/> Atitudes	<input type="checkbox"/> Ser responsável	Cumprir normas e orientações de trabalho e segurança	
		Concretiza tarefas	
	<input type="checkbox"/> Ser autónomo	E persistente	
		Tem Iniciativa	
		Autoregula emoções e comportamentos	
	<input type="checkbox"/> Relacionar-se com o outro	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	
Interage com tolerância			

Domínios Conhecimentos Capacidades Atitudes	Competências Aprendizagens essenciais O aluno deve ser capaz de:	DESCRITORES OPERATIVOS				
		Critérios para avaliar o nível de aquisição das aprendizagens essenciais da disciplina interligadas com as áreas de competência previstas no Perfil do Aluno				
		Indicadores	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 1 / 2
<p>APROPRIAÇÃO e REFLEXÃO</p>	<p>Conhecer termos e conceitos da linguagem e da comunicação visual.</p>	Identifica os elementos da linguagem visual	Reconhece, com objetividade, elementos da linguagem visual nos universos visuais que observa e analisa.	Reconhece elementos da linguagem visual nos universos visuais que observa e analisa.	Reconhece alguns dos elementos da linguagem visual nos universos visuais que observa e analisa	Não reconhece ou revela dificuldade em reconhecer elementos da linguagem visual nos universos visuais que observa com pouca atenção e pouca capacidade de análise.
			Define, com clareza, conceitos da linguagem visual com vocabulário específico e adequado, compreendendo a relação entre eles nos diversos contextos.	Define conceitos da linguagem visual, quase sempre com vocabulário específico e adequado, compreendendo a relação entre eles nos diversos contextos.	Define alguns conceitos da linguagem visual, utilizando vocabulário pouco específico e adequado. Nem sempre compreende a relação entre eles nos diversos contextos.	Não consegue ou define muito poucos conceitos da linguagem visual e tem dificuldade em compreender a relação entre eles.
		Compreende o processo de comunicação visual	Identifica todos os elementos do processo de comunicação e compreende, claramente, a sua relação para que haja eficácia na construção do sentido das mensagens.	Identifica todos os elementos do processo de comunicação e compreende a sua relação para que haja eficácia na construção do sentido das mensagens.	Identifica só alguns dos elementos do processo de comunicação e revela alguma dificuldade em compreender a sua relação na construção do sentido das mensagens.	Não identifica os elementos do processo de comunicação ou só identifica alguns. Revela dificuldade em compreender a sua relação na construção do sentido das mensagens.
			Identifica diferentes tipos de comunicação visual, distingue as respetivas características e associa-as à sua finalidade.	Identifica diferentes tipos de comunicação visual, distingue algumas das suas características e associa-as à sua finalidade.	Identifica só alguns tipos de comunicação visual e distingue as suas características básicas, as quais tem alguma dificuldade em associar à finalidade.	Não identifica tipos de comunicação visual ou identifica um ou outro. Não consegue distinguir as suas características nem associá-las à finalidade.
Compreender processos técnicos e tecnologias (físicos e digitais)	Carateriza os materiais, suportes e instrumentos.	Designa, o nome da maioria dos materiais, instrumentos e suportes associados às produções artísticas, nos	Designa o nome dos materiais, instrumentos e suportes associados às produções artísticas, nos	Designa o nome só de alguns dos materiais, instrumentos e suportes associados às produções artísticas, nos	Designa o nome de poucos materiais, instrumentos e suportes associados às produções artísticas, nos	

	utilizadas nas produções artísticas.		universos visuais a que tem acesso. Estabelece relação adequada entre eles,	universos visuais a que tem acesso. Estabelece, quase sempre, relação adequada entre eles.	universos visuais a que tem acesso. Nem sempre estabelece relação entre eles.	universos visuais a que tem acesso. Tem dificuldade em estabelecer a relação entre eles.	
			Identifica e distingue a maioria das qualidades físicas e expressivas dos materiais e relaciona-as adequadamente com as características dos suportes e a função dos instrumentos que lhe estão associados.	Identifica e distingue as qualidades físicas e expressivas dos materiais e relaciona-as com as características dos suportes, a função dos instrumentos, que lhe estão associados.	Identifica e distingue qualidades físicas e expressivas básicas dos materiais e relaciona-as só com algumas das características dos suportes e função dos instrumentos que lhe estão associados.	Identifica e distingue, com muita dificuldade, as qualidades físicas e expressivas básicas dos materiais. Não estabelece relação entre os materiais, os suportes e os instrumentos que lhe estão associados.	
			Reconhece e designa, com objetividade, características fundamentais que definem e diferenciam as técnicas e tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa.	Reconhece e designa características fundamentais que definem e diferenciam as técnicas e tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa.	Identifica características básicas que definem e diferenciam as técnicas e tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa.	Não identifica ou identifica, apenas algumas características básicas que definem e diferenciam as técnicas e tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa, com dificuldade.	
	Conhece os processos técnicos e as tecnologias	Compreende e descreve, com vocabulário específico adequado, os processos técnicos e as tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa, relacionando e discriminando, com detalhe, os procedimentos que os definem.	Compreende e descreve, com vocabulário específico adequado, os processos técnicos e as tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa, discriminando e relacionando os procedimentos básicos que os definem.	Faz algumas descrições de processos técnicos e das tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa e analisa, discriminando e relacionando alguns dos procedimentos básicos que os definem.	Não compreende minimamente nem descreve os processos técnicos e as tecnologias utilizadas nos universos visuais que observa.		
		Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global e compreender a sua linguagem, integrada em movimentos artísticos, épocas e locais	Reconhece o património artístico e cultural, de forma contextualizada (movimentos artísticos, tempo, espaço.	Reconhece, claramente, manifestações artísticas consideradas património nos diferentes contextos culturais e épocas e compreende a importância da sua preservação.	Reconhece manifestações artísticas consideradas património nos diferentes contextos culturais e épocas e compreende a importância da sua preservação.	Reconhece, com hesitação, manifestações artísticas consideradas património nos diferentes contextos culturais e épocas e nem sempre compreende a importância da sua preservação.	Revela dificuldade no reconhecimento do conceito de património.
				Identifica com vocabulário adequado, os elementos básicos da linguagem visual, associados aos diversos	Identifica, com vocabulário específico, alguns dos elementos básicos da linguagem visual associados	Nem sempre identifica com vocabulário específico, alguns dos elementos básicos da linguagem visual associados	Não identifica os elementos básicos da linguagem visual associados aos diversos movimentos artísticos, nem os

		movimentos artísticos e situam-nos tempo e na História .	aos diversos movimentos artísticos e situam-nos tempo e na História.	aos diversos movimentos artísticos. Revela dificuldade em situá-los no tempo e na História.	situam no tempo.
■ Descrever, com vocabulário adequado, as qualidades formais, físicas e expressivas do objeto artístico	Analisa o objeto artístico	Observa e analisa o objeto artístico, identificando de forma diferenciada e com vocabulário adequado, as suas qualidades formais, físicas e expressivas.	Observa e analisa o objeto artístico, identificando de forma diferenciada e com vocabulário adequado, algumas das suas qualidades formais, físicas e expressivas	Observa e analisa o objeto artístico, identificando, com vocabulário pouco específico e alguma dificuldade de compreensão das diferenças entre as qualidades formais, físicas e expressivas.	Observa e analisa o objeto artístico com muita dificuldade na compreensão da diferença entre as qualidades formais, físicas e expressivas, pelo que não as consegue descrever
■ Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas.	Desenvolve a capacidade de apreciação estética e artística	Participa, ativamente, em debates sobre a análise de obras de arte, entre outras narrativas visuais. Aprecia-as de forma crítica e fundamentada, sob o ponto de vista das técnicas e tecnologias artísticas, utilizando o vocabulário específico adequado e tendo em conta os seus pontos de vista e o dos outros. Do mesmo modo aprecia os seus trabalhos e os dos seus pares,	Participa em debates sobre a análise de obras de arte, entre outras narrativas visuais. Aprecia-as, com algum sentido crítico, utilizando vocabulário específico quase sempre adequado e tendo em conta os seus pontos de vista e o dos outros. Do mesmo modo aprecia os seus trabalhos e os dos seus pares,	Participa, por vezes, em debates sobre a análise de obras de arte, entre outras narrativas visuais. Aprecia-as, sem sentido crítico, utilizando vocabulário específico limitado. Do mesmo modo aprecia os seus trabalhos e os dos seus pares,	Não participa nos debates sobre a análise de obras de arte, entre outras narrativas visuais ou participa minimamente mas não consegue apreciá-las, porque não revela sentido crítico nem domina o vocabulário específico. Age do mesmo modo na apreciação dos seus trabalhos ou dos seus colegas.
■ Selecionar com autonomia a informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	Pesquisa e trata e informação.	Mobiliza, com autonomia, conhecimento estruturado, ao nível de termos e conceitos da linguagem e comunicação visual, resultante da pesquisa de informação, em diferentes fontes. Seleciona-a e organiza-a adequadamente para resposta a objetivos de planos de trabalho.	Mobiliza, com alguma autonomia, conhecimento ao nível de termos e conceitos da linguagem e comunicação visual, resultante da pesquisa de informação, em diferentes fontes. Seleciona-a e organiza-a para resposta a objetivos de planos de trabalho	Mobiliza, com alguma dificuldade o, conhecimento ao nível de termos e conceitos da linguagem e comunicação básica de informação. Nem sempre a sabe selecionar e organizar para resposta a objetivos de planos de trabalho.	Não consegue adquirir conhecimento através de pesquisa porque revela dificuldade na exploração das fontes e na seleção e organização de informação adequada.
■ Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual, com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.	Expressa-se com termos específicos da comunicação e sentido crítico	Observa, analisa e comenta os seus trabalhos bem como os dos colegas, verbalizando com sentido crítico, a sua opinião a partir da utilização dos conceitos da comunicação	Observa, analisa e faz alguns comentários sobre os seus trabalhos bem como os dos colegas, verbalizando com algum sentido crítico, a sua opinião a partir da utilização	Observa e analisa com alguma dificuldade, e faz comentários pontuais sobre os seus trabalhos bem como os dos colegas, verbalizando com a sua opinião pouco	Revela dificuldade de concentração na observação e análise do seu trabalho bem como no do colegas

			visual	dos conceitos da comunicação visual	fundamentada, baseada na utilização de alguns conceitos da comunicação visual	
INTERPRETAÇÃO e COMUNICAÇÃO	<p>■ Interpretar objetos da cultura visual, em função dos contextos e públicos.</p>	<p>Desenvolve a sensibilidade estética e artística</p>	<p>Analisa, criticamente, os objetos da cultura visual e faz a sua leitura, baseada nos conhecimentos adquiridos sobre os conceitos da linguagem e da comunicação visual. Transmite, com facilidade, através da linguagem verbal e ou visual, o que observa, o que analisa e o que sente com interligação coerente entre as ações</p>	<p>Analisa os objetos da cultura visual e faz a sua leitura, baseada nalguns conhecimentos adquiridos sobre os conceitos da linguagem e da comunicação visual. Transmite, com facilidade, através da linguagem verbal ou através da linguagem visual e ou plástica, o que observa, o que analisa e o que sente, com interligação entre as ações.</p>	<p>Analisa com alguma dificuldade, os objetos da cultura visual e faz a sua leitura com hesitações, baseada nalguns conhecimentos adquiridos sobre os conceitos da linguagem e da comunicação visual. Transmite, com insegurança, através da linguagem verbal e plástica, o que observa, o que analisa e o que sente, com alguma interligação entre as ações</p>	<p>Não participa na análise, não obstante a solicitação do professor. Quando o faz, a sua leitura revela grandes hesitações, Transmite, com insegurança, através da linguagem verbal e ou da linguagem plástica o que observa, o que analisa e o que sente sem interligação entre as ações.</p>
	<p>■ Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;</p>	<p>Interpreta o objeto artístico</p>	<p>Mobiliza, com facilidade, os conhecimentos da linguagem e comunicação visual., para a leitura do objeto artístico com vista à apreensão do seu significado.</p>	<p>Mobiliza os conhecimentos da linguagem e comunicação visual., para a leitura do objeto artístico com vista à apreensão do seu significado.</p>	<p>Mobiliza, com alguma dificuldade, os conhecimentos da linguagem e comunicação visual., para a leitura do objeto artístico com vista à apreensão do seu significado.</p>	<p>Revela muita dificuldade na leitura do objeto artístico e na respetiva apreensão do seu significado.</p>
	<p>■ Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;</p>	<p>Participa e /ou dinamiza eventos do âmbito artístico e cultural, em articulação com outras entidades</p>	<p>Propõe e/ou colabora na dinamização de exposições de trabalhos e outros eventos culturais e artísticos, na escola e/ ou na comunidade. Frequenta exposições e outros eventos culturais e artísticos</p>	<p>Colabora na dinamização de exposições de trabalhos e outros eventos culturais e artísticos, na escola e/ ou na comunidade. Frequenta, às vezes, exposições e outros eventos culturais e artísticos</p>	<p>Colabora sem grande entusiasmo, em exposições de trabalhos e outros eventos culturais e artísticos, na escola e/ ou na comunidade. Frequenta, raramente,, exposições e outros eventos culturais e artísticos.</p>	<p>Não colabora em exposições de trabalhos e outros eventos culturais e artísticos, na escola e/ ou na comunidade. Frequenta, raramente,, exposições e outros eventos culturais e artísticos.</p>
	<p>■ Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)</p>	<p>Utiliza diferentes meios e processos de representação para expressar ideias</p>	<p>Utiliza diferentes meios de representação adequados, em função das ideias que pretende expressar.</p>	<p>Utiliza diferentes meios de representação quase sempre adequados, em função das ideias que pretende expressar.</p>	<p>Utiliza alguns meios de representação nem sempre adequados, às ideias que pretende expressar</p>	<p>Utiliza poucos meios de representação sem preocupação de adequação às ideias que pretende expressar</p>
	<p>■ Transformar narrativas visuais em novas formas de interpretação.</p>	<p>Recorre a universos visuais diversificados e recria novas narrativas suportadas pelas suas capacidades de</p>	<p>Aprecia criticamente as realidades artísticas em diferentes contextos e suportes tecnológicos.</p>	<p>Aprecia as realidades artísticas em diferentes contextos e suportes tecnológicos e faz alguma reinterpretação de</p>	<p>Aprecia sem sentido crítico as realidades artísticas em diferentes suportes tecnológicos e faz alguma</p>	<p>Não aprecia nem reinterpreta, Limita-se a descrever o que vê e eventualmente recria sem interligação entre as ações.</p>

		interpretação/comunicação/e xperimentação	Interpreta-as de acordo com os conhecimentos adquiridos e o seu modo de ver e sentir, recriando novas formas de interpretação.	acordo com o seu modo de ver e sentir, recriando novas formas de interpretação.	reinterpretação de acordo com o seu modo de ver e sentir, recriando, com dificuldade novas formas de interpretação.	
	<input type="checkbox"/> Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	Utiliza o pensamento crítico e criativo e a sensibilidade estética e artística para desenvolver capacidade de fruição/expressão.	Desenvolve a sensibilidade estética e artística, a qual capacita para a fruição e expressão no contexto dos universos visuais a que tem acesso.	Desenvolve a sensibilidade estética e artística, a qual permite alguma capacitação para a fruição e expressão no contexto dos universos visuais a que tem acesso.	Desenvolve alguma sensibilidade estética e artística, sem grande capacitação para a fruição e expressão no contexto dos universos visuais a que tem acesso.	Não desenvolve a sensibilidade estética e artística, pelo que revela dificuldade nos processos de fruição expressão. no contexto dos universos visuais a que tem acesso.
EXPERIMENTAÇÃO e CRIAÇÃO	<input type="checkbox"/> Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos trabalhos.	Domina técnicas e materiais	Explora as técnicas e materiais, respeitando os procedimentos, manipulando instrumentos com adequação e explorando criativamente as potencialidades físicas e expressivas das mesmas.	Explora as técnicas e materiais, respeitando os procedimentos, manipulando instrumentos com adequação e explorando com alguma criatividade as potencialidades físicas expressivas das mesmas..	Explora as técnicas e materiais, respeitando alguns procedimentos, manipulando instrumentos com alguma adequação e explorando, minimamente, as potencialidades físicas expressivas das mesmas.	Explora as técnicas e os materiais com alguma dificuldade ao nível dos procedimentos e da manipulação dos instrumentos. Não explorando, minimamente, as potencialidades físicas expressivas das mesmas .
	<input type="checkbox"/> Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Desenvolve o processo artístico a partir da construção de ideias inspiradas em contextos reais e significativos.	Inspira-se, frequentemente, em contextos reais do meio envolvente e significativos para a sua aprendizagem, de modo a construir ideias cuja materialização, individual ou em grupo, pode ser feita através de processos de produção artística criativa.	Inspira-se em contextos reais do meio envolvente e significativos para a sua aprendizagem, de modo a construir ideias cuja materialização, individual ou em grupo, pode ser feita através de processos de produção artística com alguma criatividade.	Inspira-se, às vezes, em contextos reais do meio envolvente e com algum significado para a sua aprendizagem, de modo a construir ideias orientadas cuja materialização, individual ou em grupo, pode ser feita através de processos de produção artística.	Não reconhece contextos reais nem significativos para a sua aprendizagem, de modo a construir ideias orientadas cuja materialização, individual ou em grupo, pode ser feita através de processos de produção artística.

<p>☐ Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão)</p>	<p>Reflete e apresenta soluções para o seu processo de experimentação/criação artística</p>	<p>Mobiliza conhecimentos, de forma bem estruturada, para criar estratégias de resolução de problemas e encontra soluções inovadoras e eficazes. Reflete sobre o impacto das suas soluções na concretização dos objetivos do seu processo criativo e nas suas experimentações.</p>	<p>Mobiliza conhecimentos para criar estratégias de resolução de problemas e encontra soluções eficazes. Faz alguma reflexão sobre o impacto das suas soluções na concretização dos objetivos do seu processo criativo e nas suas experimentações.</p>	<p>Tenta mobilizar algum conhecimento para encontrar estratégias de resolução de problemas mas precisa, quase sempre de apoio, para encontrar soluções que satisfaçam. Compreende com alguma dificuldade o impacto das suas soluções na concretização dos objetivos do seu processo criativo e nas suas experimentações.</p>	<p>Não mobiliza conhecimentos e tem muita dificuldade em criar estratégias de resolução de problemas e encontrar soluções eficazes.</p>
<p>☐ Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções mobilizando conhecimentos adquiridos.</p>	<p>▪ Representa a suas ideias de forma expressiva e criativa .</p>	<p>Aplica, intencionalmente, nas suas experimentações plásticas os conceitos da linguagem e da comunicação visual, explorando as potencialidades expressivas das técnicas bem como a sua excelente capacidade de representação. Exprime novas ideias, de forma imaginativa e inovadora resultante da sua interação com os outros e com o meio e/ou da sua reflexão pessoal.</p>	<p>Aplica, com alguma intencionalidade, nas suas experimentações plásticas os conceitos da linguagem e da comunicação visual, explorando as algumas potencialidades expressivas das técnicas bem como a sua boa capacidade de representação. Exprime novas ideias, de forma imaginativa e inovadora resultante da sua interação com os outros e com o meio e/ou da sua reflexão pessoal.</p>	<p>Aplica alguns conceitos da linguagem e da comunicação visual nas suas experimentações plásticas, explorando, minimamente, as potencialidades das técnicas e a sua capacidade de representação. Exprime as suas ideias, de forma pouco imaginativa e inovadora, sem reflexão pessoal, limitando-se a replicar o que já conhece e já viu.</p>	<p>Não aplica os conceitos da linguagem visual nem explora as potencialidades das técnicas nem as suas capacidades de representação para expressar as suas ideias, limitando-se a copiar sem reflexão pessoal.</p>
<p>☐ Recorrer a vários processos de registo de ideias e de planeamento de trabalho individual, coletivo e em rede (diário gráfico, portefólio, esquemas, esboços, memórias descritivas, relatórios, reflexões, maquetas, projetos... etc.).</p>	<p>Domina diversos meios de representação e de planeamento do trabalho</p>	<p>Utiliza, de forma, personalizada, diversificada e adequada às necessidades, os processos de registo de ideias e de planeamento de trabalho.</p>	<p>Utiliza de forma diversificada os processos de registo de ideias e de planeamento de trabalho.</p>	<p>Utiliza de forma limitada, os processos de registo e revela poucos hábitos de planeamento de trabalho.</p>	<p>Não diversifica os processos de registo de ideias e não planeia o trabalho.</p>

	<p>☐ Desenvolver atividades/projetos individuais e em grupo, de forma imaginativa e inovadora em articulação com outras áreas disciplinares.</p>	<p>Mobiliza saberes interdisciplinares para experimentar e criar atividades e projetos</p>	<p>Mobiliza e articula conhecimentos interdisciplinares de forma coerente e imaginativa. Propõe ideias para atividades/ projetos de intervenção, através de manifestações culturais e artísticas, nas quais gosta sempre de participar e/ ou dinamizar.</p>	<p>Mobiliza e articula conhecimentos interdisciplinares. Propõe ideias para atividades/ projetos de intervenção, através de manifestações culturais e artísticas e gosta sempre de participar e às vezes dinamizar.</p>	<p>Revela dificuldade em mobilizar e articular conhecimentos interdisciplinares mas, com orientação, é capaz de propor algumas ideias para atividades ou projetos de intervenção, através de manifestações culturais e artísticas. Na maioria das vezes gosta de participar</p>	<p>Não mobiliza nem articula conhecimentos interdisciplinares e, mesmo com orientação, não é capaz de propor ideias para atividades ou projetos de intervenção, através de manifestações culturais e artísticas. Contudo, às vezes gosta de participar</p>
	<p>☐ Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho</p>	<p>Desenvolve processos de trabalho personalizados</p>	<p>Reconhece a necessidade de conjugar a experiência pessoal, os conhecimentos adquiridos e a reflexão pessoal nas suas produções artísticas, de modo a criar, efetivamente, um método de trabalho pessoal que contrarie o estereótipo.</p>	<p>Reconhece a necessidade de conjugar a experiência pessoal, os conhecimentos adquiridos e a reflexão pessoal nas suas produções artísticas, de modo a tentar criar um método de trabalho pessoal que contrarie o estereótipo.</p>	<p>Tem dificuldade em reconhecer a necessidade de conjugar a experiência pessoal, os conhecimentos adquiridos e a reflexão pessoal nas suas produções artísticas. Prefere muitas vezes o estereótipo ou as ideias do colega</p>	<p>Não relaciona a experiência pessoal, os conhecimentos pouco adquiridos nem a reflexão pessoal nas suas produções. Opta quase sempre pelo estereótipo.</p>
	<p>☐ Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	<p>Comunica intencionalmente através dos elementos da linguagem visual</p>	<p>Seleciona, com intencionalidade, autonomia e fundamentação, a conjugação entre os elementos da linguagem visual, os materiais, as técnicas e as tecnologias que pretende utilizar nas suas produções, com vista à comunicação de ideias e temáticas.</p>	<p>Seleciona, com alguma intencionalidade, autonomia e fundamentação, a conjugação entre os elementos da linguagem visual, os materiais, as técnicas e as tecnologias que pretende utilizar nas suas produções, com vista à comunicação de ideias ou temáticas.</p>	<p>Seleciona, com alguma orientação, a conjugação entre os elementos da linguagem visual, os materiais, as técnicas e as tecnologias que pretende utilizar nas suas produções, com vista à comunicação de ideias ou temáticas.</p>	<p>Não se preocupa em selecionar, com adequação, a conjugação entre os elementos visuais, materiais, técnicas e tecnologias para utilizar nas suas produções, com vista à comunicação de ideias ou temáticas.</p>
ATITUDES			<p>Demonstra grande capacidade de atenção e concentração no que está a ouvir e/ou no que faz.</p>	<p>Demonstra capacidade de atenção e concentração no que está a ouvir e/ou no que faz.</p>	<p>Demonstra alguma agitação motora e alguma dificuldade de atenção e concentração no que está a ouvir ou no que faz; ou então, permanece sossegado mas alheia-se da aula. Necessita, quase sempre de ser orientado para focar-se na aula.</p>	<p>Demonstra grande agitação motora e dificuldade de atenção e concentração no que está a ouvir e/ou no que faz; ou então, permanece sossegado mas alheia-se da aula. Necessita, sistematicamente de orientações personalizadas para focar-se na aula.</p>

<p> Ser responsável</p>	<p>Cumpe normas e orientações de trabalho e segurança</p>	<p>Define e cumpre sempre as normas de organização, segurança e funcionamento estabelecidas, democraticamente, na turma. Ajuda os seus pares a cumpri-las.</p>	<p>Define e cumpre as normas de organização, segurança e funcionamento estabelecidas, democraticamente, na turma.</p>	<p>Consegue definir e cumprir algumas normas de organização, segurança e funcionamento estabelecidas, democraticamente, na turma.</p>	<p>Não consegue definir nem cumprir a maioria das normas de organização, segurança e funcionamento estabelecidas, democraticamente, na turma.</p>
		<p>Participa, oralmente por iniciativa própria e com frequência, em contextos e momentos oportunos, com intervenções pertinentes e de qualidade e, ainda com excelente postura.</p>	<p>Participa, oralmente por iniciativa própria, em contextos e momentos oportunos, com intervenções pertinentes e boa postura.</p>	<p>Participa, oralmente, quando solicitado e com alguma pertinência no conteúdo da sua intervenção. Revela alguma dificuldade na adequação da sua postura.</p>	<p>Não participa ou quando o faz não é de forma adequada nem oportuna.</p>
		<p>Tem sempre o material essencial para trabalhar</p>	<p>Tem o material essencial para trabalhar</p>	<p>Tem alguns dos materiais essenciais para trabalhar</p>	<p>Não tem o material necessário para trabalhar.</p>
	<p>Concretiza tarefas</p>	<p>Realiza sempre as tarefas/atividades propostas ou planeadas por si, no tempo previsto.</p>	<p>Realiza, quase sempre, as tarefas/ propostas ou planeadas por si, no tempo previsto.</p>	<p>Tem alguma dificuldade em realizar as tarefas propostas ou planeadas por si, no tempo previsto.</p>	<p>Não realiza as tarefas/atividades propostas ou realiza-as, ultrapassando muito o tempo previsto.</p>
		<p>Revela hábitos de trabalho sistemático. Cria e utiliza, intencionalmente, métodos de estudo personalizados e centrados nas suas capacidades e nas suas necessidades de aprendizagem.</p>	<p>Revela hábitos de trabalho. Cria e utiliza, com alguma orientação, métodos de estudo personalizados e centrados nas suas capacidades e nas suas necessidades de aprendizagem.</p>	<p>Revela hábitos de trabalho irregulares. Utiliza alguns métodos de estudo desde que seja muito orientado pelo professor ou colegas.</p>	<p>Não tem hábitos de trabalho nem métodos de estudo, pelo que revela grande desorganização.</p>
	<p>É persistente</p>	<p>Acredita nas suas capacidades e procura, sistematicamente, concretizar as suas intenções no desenvolvimento do trabalho, ainda que seja necessário recomeçar tudo de novo. Não desiste perante obstáculos.</p>	<p>Acredita nas suas capacidades e procura concretizar as suas intenções no desenvolvimento do trabalho, ainda que seja necessário recomeçar. Raramente desiste perante obstáculos.</p>	<p>Acredita nalgumas das suas capacidades e procura concretizar as suas intenções no desenvolvimento do trabalho mas nem sempre tenta superar obstáculos. Precisa de reforço positivo para não desistir.</p>	<p>No desenvolvimento do seu trabalho desiste facilmente sempre que se depara com um obstáculo, não obstante o reforço positivo e sistemático do professor e ou dos colegas.</p>

	<p>Ser autônomo</p>	Iniciativa	<p>Propõe ideias/ temas/ atividades sempre com entusiasmo e sentido crítico e/ou perante as propostas de tarefas, avança para a sua concretização. Motiva, também, os seus pares.</p>	<p>Propõe ideias/ temas/ atividades com algum entusiasmo e sentido crítico e/ou perante as propostas de tarefas, avança para a sua concretização</p>	<p>As vezes propõe ideias/ temas/ atividades e/ou perante as propostas de tarefas avança com alguma insegurança. Precisa de um estímulo para iniciar e concretizar.</p>	<p>Não propõe ideias/atividades e, perante as propostas de tarefas tem que ser sempre estimulado para as iniciar e concretizar.</p>
			<p>Perante uma situação de aprendizagem mobiliza os seus conhecimentos e as suas capacidades para avançar, com confiança, na concretização das ideias/ tarefas, defendendo as suas soluções</p>	<p>Perante uma situação de aprendizagem mobiliza os seus conhecimentos e as suas capacidades para avançar na concretização das tarefas, defendendo algumas das suas soluções.</p>	<p>Perante uma situação de aprendizagem precisa, quase sempre, de ajuda para mobilizar os seus conhecimentos e as suas capacidades, de modo a avançar na concretização das tarefas.</p>	<p>Perante uma situação de aprendizagem precisa sempre de ajuda para mobilizar os seus conhecimentos e as suas capacidades para concretizar as tarefas.</p>
			<p>Reconhece, objetivamente e com consciência, as suas potencialidades e fragilidades pessoais bem como as do seu trabalho. Expressa as suas necessidades e solicita apoio, para satisfazê-las quando precisa. Autoavalia o seu trabalho com sentido crítico.</p>	<p>Reconhece as suas potencialidades e fragilidades pessoais bem como as do seu trabalho. Expressa, quase sempre, as suas necessidades e solicita apoio para satisfazê-las quando precisa. Autoavalia o seu trabalho com algum sentido crítico.</p>	<p>Revela alguma dificuldade em reconhecer as suas potencialidades e fragilidades pessoais, bem como as do seu trabalho. Tem dificuldade em expressar as suas necessidades e nem sempre solicita ajuda para as satisfazer. Autoavalia-se com pouco sentido crítico.</p>	<p>Não reconhece ou reconhece com muita dificuldade as suas potencialidades e fragilidades pessoais, bem como as do seu trabalho. Não consegue identificar as suas necessidades pelo que não solicita ajuda ou, quando o faz, não sabe identificar o que precisa. Não consegue autoavaliar o seu trabalho.</p>
		Autorregula as emoções e comportamentos	<p>Identifica e reconhece, claramente, as suas atitudes e comportamentos desajustados nos diferentes contextos de aprendizagem e autorreflete sobre a necessidade de mudança. Melhora, autonomamente e sempre, os comportamentos.</p>	<p>Identifica e reconhece as suas atitudes e comportamentos desajustados nos diferentes contextos de aprendizagem e autorreflete sobre a necessidade de mudança. Melhora quase sempre os comportamentos.</p>	<p>Identifica e reconhece algumas das suas atitudes e comportamentos desajustados nos diferentes contextos de aprendizagem ou nem sempre os identifica e /ou reconhece. Autorreflete com orientação e tenta melhorar os comportamentos mas nem sempre consegue.</p>	<p>Não identifica e/ou não reconhece as suas atitudes e comportamentos desajustados nos diferentes contextos e mesmo com orientação tem dificuldade em melhorar os comportamentos, pelo que precisa de ser chamado à atenção com frequência.</p>

	<p>☐ Relacionar-se com o outro</p>	<p>Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição</p>	<p>Integra os grupos e participa com entusiasmo, mediante uma atitude consciente de colaboração, cooperação e interajuda com vista à concretização de objetivos comuns.</p>	<p>Integra os grupos e participa mediante uma atitude de colaboração, cooperação e interajuda com vista à concretização de objetivos comuns.</p>	<p>Integra os grupos e participa com alguma insatisfação, mediante uma atitude de colaboração, cooperação e interajuda, sem grande preocupação na concretização de objetivos comuns ou, fica satisfeito com o grupo e assume o seu papel ainda com alguma dificuldade no que respeita ao cumprimento de objetivos comuns.</p>	<p>Nunca fica satisfeito com os grupos que integra e manifesta-se ou fica indiferente, não assumindo o seu papel e prejudicando-se a si próprio e ao grupo.</p>
			<p>Dá, sistematicamente, o seu contributo para a consecução de objetivos comuns mediante a participação ativa na elaboração de planos de trabalho e/ou concretização de tarefas, motivando a equipa de forma positiva.</p>	<p>Dá o seu contributo para a consecução de objetivos comuns, mediante a participação ativa na elaboração de planos de trabalho e/ou concretização de tarefas.</p>	<p>Dá alguns contributos para a consecução de objetivos comuns, mediante uma participação pouco confiante na elaboração de planos de trabalho e/ou concretização de tarefas.</p>	<p>Não revela participação ativa na equipa pelo que não contribui para a elaboração de planos de trabalho e/ou concretização de tarefas.</p>
		<p>Interage com tolerância</p>	<p>Interage, com os outros, com frequência, facilidade e empatia, respeitando sempre as diferenças e mediando os conflitos que o rodeiam. Resolve os seus problemas de relacionamento com autonomia.</p>	<p>Interage com frequência e facilidade com os outros, respeitando as diferenças. Consegue mediar alguns conflitos que o rodeiam. Resolve os seus problemas de relacionamento com alguma autonomia.</p>	<p>Interage com os outros, revelando algum respeito pelas suas diferenças. Nem sempre consegue resolver os seus problemas de relacionamento, pelo que precisa de ajuda para evitar o conflito.</p>	<p>Não interage com os outros ou interage com dificuldade, ignorando ou desrespeitando as diferenças. Raramente consegue resolver os seus problemas de relacionamento com o outro pelo que precisa quase sempre de ajuda para evitar o conflito.</p>